



FAGNANI, Moacyr. Carlos Gomes: o Tonico. Diário do Povo, Campinas, 17 set. 1991.

Carlos Gomes: o Tonico

Sr. editor:

"11/07/1836 — Nasceu em Campinas Antonio Carlos Gomes, filho de José Manoel Gomes (Nhô Maneco Músico) e de Fabiana Maria Jaguari Cardoso. Em 26/03/1846, visitando Campinas, D. Pedro II é recepcionado pela banda local e fica admirado ao ver um menino de apenas 9 anos de idade como músico da mesma e da qual o seu pai era prof. e regente de orquestra. Desde cedo Nhô Maneco ministrava lições de música aos seus filhos. 27/06/1860 — Carlos Gomes foge para o Rio de Janeiro; sem dinheiro escreve ao pai pedindo-lhe perdão pela fuga. Dias depois tem resposta com as bênçãos do pai e já com a apresentação recebida da condessa de Barral entregue ao imperador e este autoriza sua matrícula no Conservatório Imperial (Francisco Manoel da Silva), nome do cidadão-autor do Hino Nacional, começando então os seus estudos de composição com o prof. Gioacchino Giannini. Daí para frente foi galgando o sucesso, recebendo honrarias, medalhas de ouro, troféus etc. Em 04/09/1861, é levada em cena, na Ópera Nacional, A Noite do Castelo, primeira ópera de Carlos Gomes, que já começava a despontar e se consagrar na música. Em 1895 ele recebe uma grandiosa manifestação em Lisboa. No mesmo ano recebe convite do dr. Lauro Sodré, presidente do Estado do Pará, para diretor do conservatório que ia ser fundado. 1896 — Maestro Carlos Gomes volta da Europa para desempenhar o seu mandato. Mas a doença não o permitiu. O câncer dominou-o totalmente. O dr. Sodré confiara-lhe a guarda dos melhores médicos. E o Estado de S. Paulô, comovido perante as trágicas condições de saúde de seu glorioso filho, vota no Congresso, por unanimidade, uma pensão mensal de dois contos de réis enquanto ele vivesse. Pelas datas extraídas do livro de Nicola Aslan, Carlos Gomes morre aos 60 anos de idade, em Belém do Pará, um dos mais ilustres compositores que o Brasil já teve. Figuras importantes desfilarão por este Brasil afora, e que passariam até despercebidas, não fosse o amparo de Maçons, como exemplo do ex-Grão Mestre, dr. Lauro Sodré. Estamos entrando na semana que aniversaria a morte de Carlos Gomes e, para homenageá-lo, teremos oratória, flores e música, que não poderá faltar, e um trato preliminar e especial em seu monumento extensivo à praça toda. Tivemos informações de que para breve serão colocadas as grades de proteção no referido monumento que é também o seu túmulo. Oportuno lembrar a necessidade de instalação de uns dois postinhos internos para suportes com os holofotes de iluminação, conforme já existiu. Esperamos a realização dessa proteção, que só assim cortará o acesso à sanha do vandalismo urbano ao mesmo. Carlos Gomes nasceu aqui mesmo no Centro, à rua Regente Feijó no nº 1.251, Edifício Campinas, onde se achá afixada uma placa alusiva ao gênio da música que ele foi, o Tonico."